

»» Continuação **STEMAC S/A GRUPOS GERADORES** NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5.15. PROVISÕES: As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **5.16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:** As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio. O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entre tanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los. **5.17. APURAÇÃO DO RESULTADO:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. **5.18. RECONHECIMENTO DAS RECEITAS DE VENDAS:** A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções. A Companhia reconhece a receita quando: (I) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (II) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e, (III) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **5.19. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS:** A subvenção governamental é reconhecida quando existe razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas relacionadas à subvenção e de que ela será recebida. As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os períodos nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar. A Companhia reconhece as subvenções governamentais como receita nos períodos apropriados uma vez que a mesma é recebida de uma fonte que não os acionistas e deriva de ato de gestão em benefício da entidade quando cumpre as regras das subvenções e determinadas obrigações. Assim como os tributos são despesas reconhecidas na demonstração do resultado, é lógico registrar a subvenção governamental que é, em essência, uma extensão da política fiscal, como receita na demonstração do resultado. **5.20. DIVIDENDOS:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. **5.21. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS:** A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são: a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação; b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; c) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis; d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; e, e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

NOTA 06 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 48, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e dos riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: **a) Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização; **b) Aplicações Financeiras:** São classificadas como caixa e equivalentes de caixa e resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nesses valores refletidas na demonstração do resultado; **c) Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais; **d) Valor Justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis; **e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios. **Riscos de taxas de juros:** O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotar política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros. **Riscos de taxas de câmbio:** A Companhia também está exposta ao risco de taxa de câmbio nas operações de captação de recursos indexadas a moeda estrangeira (Dólar e Euro). Para reduzir esse risco, a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio e para eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados, a Companhia contrata operações com instrumentos financeiros derivativos: **a) Política de uso dos derivativos:** conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A Companhia admite para fins de proteção do fluxo operacional e do fluxo financeiro, um valor máximo de USD 10MM (dez milhões de dólares) mensais de exposição cambial em moeda estrangeira (Dólar e Euro). A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou um passivo descoberto; **b) Objetivos dos derivativos:** O objetivo é o gerenciamento de riscos, eliminando possíveis variações não esperadas nos resultados da Companhia, advindas destas operações; **c) Política de mensuração dos derivativos:** por se tratar de instrumentos para eliminar as variações de ativos ou passivos descobertos, os derivativos são mensurados a valor justo na data de apuração. **Risco de crédito:** A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas. Os títulos vencidos da Companhia possuem garantias e são monitorados por equipe jurídica própria, que realiza cobrança administrativa e judicial. Os riscos são dimensionados e se classificados como prováveis são provisionados no resultado. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito. **Risco de liquidez:** A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata. **Gestão de risco de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

NOTA 07 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Caixas Bancos.....	4.235	6.370
Aplicações Financeiras.....	70	175
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.305	6.545

As aplicações financeiras são remuneradas pela taxa CDI.

NOTA 08 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2024	2023
Contas a Receber de Clientes Nacionais CP.....	52.532	48.299
Contas a Receber de Clientes Internacionais CP.....	22	-
Contas a Receber Partes Relac. CP (Nota 20).....	27.499	25.829
Contas a Receber de Clientes Nacionais LP.....	14	2
80.067	74.130	
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.....	(11.814)	(9.786)
Total Prov./p/Créd./de Liquidação Duvidosa	(11.814)	(9.786)
Contas a Receber de Clientes	68.253	64.342
Total Contas a Receber Circulante	68.239	64.342
Total Contas a Receber Não Circulante	14	2

Aging List Contas a Receber de Clientes

	2024	2023
A vencer em até 3 meses.....	38.483	35.508
A vencer entre 3 meses a 1 ano.....	1.392	998
A vencer maior que 1 ano.....	915	2
Vencidos até 6 meses.....	2.592	1.489
Vencidos de 6 meses a 1 ano.....	181	291
Vencidos de 1 a 2 anos.....	583	227
Vencidos de 2 a 3 anos.....	188	825
Vencidos há mais de 3 anos.....	8.234	8.961
Intercompany (Nota 20).....	27.499	25.829
Contas a Receber de Clientes	80.067	74.130

NOTA 09 - ESTOQUES

	2024	2023
Produtos Acabados.....	567	-
Produtos em Elaboração.....	8.160	5.526
Matérias Primas.....	15.423	9.392
Material para Embalagem.....	11	12
Estoque Poder de Terceiros.....	662	1.482
(-) Estoque Poder de Terceiros.....	(662)	(1.482)
Estoque Material de Consumo.....	631	429
(-) Provisão de Perdas de Estoque.....	(720)	(719)
Total dos Estoques	24.072	14.640

Os estoques estão vinculados para liquidação de contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia.

(a) Em 2023 foram realizadas as baixas dos imóveis classificados em Propriedade para Investimentos, tendo como contrapartida liquidações de financiamentos. Bradesco liquidações finais.

Instituição	Baixas Investimentos	Liquidação Financiamentos	Ganho/(Perda) Ativos	Ganho/(Perda) c/Investimentos
Banco Bradesco	(11.683)	-	29.593	17.910
Total Geral 2023	(11.683)	-	29.593	17.910

NOTA 12 - IMOBILIZADO

	Ter-renos	Imóveis	Máquinas e Equip.	Ferra-mentos	Insta-lações	Móveis e Utensílios	Veículos	Comp. e Periféricos	Sof-tware	Imobiliz. Andam.	Total Imobilizado
	0%	4%	10%	20%	10%	10%	30% a 42%	20%	20%	0%	
Em 31/dezembro/2022	3.165	115.818	37.844	1.562	1.548	6.744	6.836	10.419	3.131	408	187.475
Dep. Acum. e Impairment.....	(26.650)	(29.104)	(1.386)	(1.386)	(995)	(5.952)	(4.355)	(10.082)	(3.131)	-	(61.655)
Valor líquido contábil	3.165	89.168	8.740	176	553	792	2.481	337	-	408	105.820
Saldo Inicial.....	3.165	89.168	8.740	176	553	792	2.481	337	-	408	105.820
Adições.....	-	-	7	11	3	8	-	24	-	-	53
Baixas.....	-	-	-	-	-	(7)	-	(525)	-	-	(532)
Reclassificação.....	-	-	19	-	-	-	-	-	-	(19)	-
Depreciação.....	-	(2.105)	(2.569)	(91)	(92)	(342)	-	(98)	-	-	(5.297)
Baixas da Depreciação.....	-	-	-	-	-	6	-	524	-	-	530
Saldo Final	3.165	87.063	6.197	96	464	457	2.481	262	-	389	100.574
Em 31/dezembro/2023	3.165	115.818	37.870	1.573	1.551	6.745	6.836	9.918	-	389	183.865
Dep. Acum. e Impairment.....	(28.755)	(31.673)	(1.477)	(1.087)	(1.087)	(6.288)	(4.355)	(9.656)	-	-	(83.291)
Valor líquido contábil	3.165	87.063	6.197	96	464	457	2.481	262	-	389	100.574
Saldo Inicial.....	3.165	87.063	6.197	96	464	457	2.481	262	-	389	100.574
Adições.....	-	-	30	44	8	125	-	235	-	-	442
Baixas.....	-	-	-	(5)	-	(2)	-	(4.127)	-	-	(4.134)
Depreciação.....	-	(2.105)	(1.846)	(33)	(93)	(71)	-	(117)	-	-	(4.265)
Baixas da Depreciação.....	-	-	-	4	-	2	-	4.127	-	-	4.133
Saldo Final	3.165	84.958	4.381	106	379	511	2.481	380	-	389	96.750
Em 31/dezembro/2024	3.165	115.818	37.900	1.612	1.559	6.868	6.836	6.026	-	389	180.173
Dep. Acum. e Impairment.....	(30.860)	(33.519)	(1.506)	(1.180)	(1.180)	(6.357)	(4.355)	(5.646)	-	-	(83.423)
Valor líquido contábil	3.165	84.958	4.381	106	379	511	2.481	380	-	389	96.750

O montante de R\$ 3.111 no exercício (R\$ 3.632 no exercício de 2023) referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custos de produção", o montante de R\$ 26 no exercício (R\$ 22 no exercício de 2023) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 1.128 no exercício (R\$ 1.643 no exercício de 2023) como "despesas administrativas". Os empréstimos e financiamentos da Companhia estão garantidos pelos bens imóveis no montante de R\$ 19.174, suportados pelo valor justo atual dos imóveis, em montante superior aos saldos líquidos contábeis.

Financiamentos com Garantias de Penhor

Banco	Valor Financiamento em milhares de reais	Valor Garantia em milhares de reais	Garantia Penhor Imóveis
Financiamento - BANCO DO BRASIL.....	19.174	19.174	19.174
Total	19.174	19.174	19.174

NOTA 13 - INTANGÍVEL

	Direito de uso	Marcas Patentes	Software Sist. Aplic.	Implantação Sist. e Proc.	Total Intangível
	20%	-	20%	7%	
Em 31 de dezembro de 2022	531	5	50.060	10.436	61.032
Amort. Acum. e Impairment.....	(500)	-	(34.272)	(5.676)	(40.448)
Valor líquido contábil	31	5	15.788	4.760	20.584
Saldo Inicial.....	31	5	15.788	4.760	20.584
Amortização.....	-	-	(211)	-	(211)
Saldo Final	31	5	15.577	4.760	20.373
Em 31 de dezembro de 2023	531	5	50.060	10.436	61.032
Amort. Acum. e Impairment.....	(500)	-	(34.483)	(5.676)	(40.659)
Valor líquido contábil	31	5	15.577	4.760	20.373
Saldo Inicial.....	31	5	15.577	4.760	20.373
Amortização.....	-	-	(4.006)	(538)	(4.544)
Saldo Final	31	5	11.571	4.222	15.829
Em 31 de dezembro de 2024	531	5	50.060	10.436	61.032
Amort. Acum. e Impairment.....	(500)	-	(38.489)	(6.214)	(45.203)
Valor líquido contábil	31	5	11.571	4.222	15.829

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

A Companhia analisa a indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, observando as seguintes indicações: **Fontes externas de informação:** (a) durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu sensivelmente, mais do que seria de se esperar como resultado da passagem do tempo ou do uso normal; (b) mudanças significativas em efeito adverso sobre a entidade ocorreram durante o período, ou ocorrerão em futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a entidade opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado; (c) as taxas de juros de mercado ou outras taxas de mercado de retorno sobre investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor em uso de um ativo em uso e diminuirão significativamente o valor recuperável do ativo; **Fontes internas de informação:** (d) evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo; (e) mudanças significativas, com efeito adverso sobre a entidade, ocorreram durante o período, ou devem ocorrer em futuro próximo, na medida ou maneira em que um ativo é ou será usado. Essas mudanças incluem o ativo que se torna inativo, planos para descontinuidade ou reestruturação da operação a qual um ativo pertence, planos para baixa de um ativo antes da data anteriormente esperada e reavaliação da vida útil de um ativo como finita ao invés de indefinida; e, (f) evidência disponível, proveniente de relatório interno, que indique que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado. Considerando estes fatores externos e internos, a administração não constatou indicação de perda.

NOTA 15 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Data Final dos Contratos	2024	2023
Capital de Giro		65.472	153.698
Financiamentos		44.058	44.058
Instituições Financeiras Habilitadas na RJ		5.286	4.131
Arrendamentos Financeiros		77	72
Empréstimo		55.038	42.100
Total		169.931	244.059

Não Circulante

		2024	2023
Capital de Giro	Mai/2027	89.545	31.432
Arrendamentos Financeiros	Ago/2027	151	-
Instituições Financeiras habilitadas na RJ	Jan/2033	122.518	122.650
Instituições Financeiras não habilitadas na RJ	Em Negociação	-	9.526
Total		212.214	163.608

Total de Empréstimos e Financiamentos..... **382.145**

Custo médio dos empréstimos, financiamentos e Plano Recuperação RJ.

Operações	Modalidade	Encargos Anuais
Capital de Giro	Capital de Giro	
RJ Classe I	-	CDI + 4,00% a.a.
RJ Classe II	-	IPCA - E
RJ Classe III	-	TR + 2% a.a.
RJ Classe IV	-	TR + 2% a.a.
RJ Classe Robin Hood	-	TR + 2% a.a.
RJ Fornecedor Incentivador	-	100% CDI
Extra Concursal	-	100% CDI
Extra Concursal	CG Novo FGI - Pré	1,20%a.m.
Extra Concursal	-	100% CDI + 4,70% a.a.

Garantias: Os financiamentos bancários envolvem garantias de aval, hipoteca, carta fiança e alienação fiduciária.

NOTA 09.1. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	2024	2023
Adiant. Importações em Andamento.....	9.957	11.670
Adiant. Fornecedores Financ.....	-	9.166
Adiant. Fornecedores Estoques.....	3.644	2.986
Outros Adiant. Fornecedores.....	1.183	1.693
Total dos Adiantamentos	14.784	25.515

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	2024	2023
CIRCULANTE	2024	2023
Imposto de Renda na Fonte.....	13	4
Contribuição Social na Fonte.....	71	51
Antecipação de IRPJ e CSLL (Nota 18).....	766	363
IRPJ.....	575	350
ICMS.....	9.474	10.835